

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA DESCARTE DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE NA UNIDADE MATERNO INFANTIL

Área temática: Enfermagem
Forma de apresentação: Oral
Resultado do trabalho: Final

Ana Paula Dhein Prestes¹⁵, Gabriela Camponogara Rossato¹⁶; Cristine Kasmirski¹⁷

RESUMO:

Introdução: O Brasil é o campeão de geração de lixo, comparado com os países da América Latina, representando 40% do total gerado na região (541 mil toneladas/dia). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 15% do lixo hospitalar é considerado perigoso, já que possui caráter tóxico, infeccioso ou radioativo. Os resíduos de Serviços em Saúde (RSS) é definido como o lixo gerado no serviço de saúde, podendo representar um problema para a sociedade e ao ambiente, em razão de suas características tóxicas e patogênicas. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de uma educação permanente em um hospital do vale do Paranhana. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a educação permanente realizada na unidade materno infantil no ano de 2021, sobre o Descarte de Resíduos em Serviços de Saúde. **Resultados:** A intervenção foi realizada através da educação permanente em Saúde, abordando os seguintes tópicos: o que são Resíduos em Saúde, como deve ser feito seu manejo adequado, quais os riscos que os resíduos causam ao meio ambiente e a saúde, e qual o descarte adequado de cada resíduos. Após a realização da educação permanente foi realizada uma dinâmica com a equipe da unidade materno infantil para observar seus conhecimentos acerca do tema proposto. **Conclusão:** Durante a rotina no hospital consegui observar que a educação permanente foi efetiva, e o descarte dos resíduos estava sendo realizado da maneira correta. A capacitação sobre esse tema é essencial para minimizar os riscos de acidente de trabalho e também a preservação do meio ambiente.

Palavras-Chaves: Educação Permanente. Resíduos de Serviços de Saúde. Saúde Pública.

Referências:

BRASIL. Resolução RDC no 222, de 28 de março de 2018. Ministério da Saúde. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. ANDRÉ, S., Veiga T. & Takayanagui A. (2016). Geração de Resíduos de Serviços de Saúde em hospitais do município de Ribeirão Preto (SP), Brasil. Engenharia Sanitária e Ambiental, 21(1), 123-130.

ARAÚJO, Maria Elizete de Almeida et al. Prevalência de utilização de serviços de saúde no Brasil: revisão sistemática e metanálise. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 26, p. 589- 604, 2017.

¹⁵ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. anaprestes9511@gmail.com

¹⁶ Orientadora. Docente das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. gabrielarossato@faccat.br

¹⁷ Orientadora. Docente das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. cristinekasmirski@faccat.br